escolha arquitectura mar—jul 2016



dossier de imprensa

escolha—arquitectura é um programa da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos a decorrer entre Março e Julho de 2016 que visa aproximar a arquitectura de públicos mais alargados. Propõe um programa diversificado composto por ferramentas digitais, concursos, filmes, uma exposição e uma publicação que pretendem incentivar a compreensão, o acesso e a importância da arquitectura, como garante da qualidade dos espaços que habitamos, colocando os concursos de arquitectura no debate de ideias sobre a cidade.

Porquê escolher arquitectura?

Esta é uma interrogação que gostávamos de não precisar de fazer. E no entanto, esta é a pergunta com que nos confrontamos constantemente e para a qual procuramos as respostas que acreditamos serem as mais correctas.

Nesta busca, adoptamos a fórmula composta do escolha—arquitectura porque entendemos que faz a síntese desta emergência. É fundamental que a arquitectura salte dos circuitos circunscritos para o quotidiano dos cidadãos.

É necessário que se escolha a arquitectura uma única vez – e se aceite o seu papel constante na definição da nossa qualidade de vida. É certo que é preciso descomplicar a linguagem, simplificar os procedimentos e facilitar a ligação com os profissionais. Multiplicar a possibilidade de escolha.

Por isso criamos instrumentos digitais com o propósito de tornar fácil a percepção do custo de uma obra. Ou a selecção de um arquitecto ou equipa. Ou, indo ainda mais longe, a realização ágil e intuitiva de um concurso de arquitectura. Desde meados do século XIX que o tema dos concursos é frutífero em Portugal, contando já com cerca de meio milhar de processos e obras marcantes. Para assinalar esse incontestável valor organizamos uma exposição, um livro e uma base de dados dos concursos levados a cabo em Portugal. Um acervo único, aberto à participação de todos.

E porque, no princípio e no fim de tudo estão as pessoas, documentamos 6 filmes sobre histórias reais de encontros entre arquitectos e clientes, com uma obra pelo meio.

Escolher um arquitecto é um acto simples de quem está consciente sobre a realidade em que quer viver. Escolher um projecto entre vários é escolher arquitectura com a possibilidade de decidir pela melhor solução. A dimensão democrática do processo de concurso explorada intensamente, tanto no que respeita ao acesso à encomenda como na escolha do projecto, deverá ser uma exigência para novos hábitos em tempos de mudança.

O nosso contributo é este: **escolha-arquitectura**.

Rui Alexandre

Presidente do Conselho Directivo Regional Sul da Ordem dos Arquitectos

Índice

ferramentas pág.6

concursos pág.8

filmes pág.10

exposição pág.12

publicação pág.14

ficha técnica pág.20

contactos pág.24

ferramentas





Como encontrar um arquitecto?

Encontrar um arquitecto deve ser um processo fácil e intituivo, e se possível oferecer uma experiência de pesquisa pela arquitectura contêmporanea portuguesa. Com este objectivo em vista, criamos um Directório de Arquitectos que permite ao público em geral, nomeadamente promotores, pesquisarem arquitectos, sociedades de arquitectura, colectivos e projectos.

Os resultados podem ser obtidos em função do perfil do arquitecto – nome, localização, anos de experiência, especialização e experiência internacional - ou em função do projecto – uso, tipo de construção, localização, área de construção e custo de obra. Para além dos seus dados, o Directório, de subscrição gratuita e voluntária, permite a visualização de um pequeno portefolio de cinco obras de cada profissional.



simulador de custo de obra

Quanto pode custar uma obra? Quais os factores a ter em conta?

A OASRS associou-se à Confidencial Imobiliário, uma marca de produção de indicadores de análise de mercado, para criar uma ferramenta que permita obter, rapidamente e sem custos, uma estimativa do custo de uma obra. Tendo como base um universo alargado de obras licenciadas, em construção ou concluídas nos últimos 3 anos nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e Algarve, o Simulador opera com base nos seguintes filtros: localização; uso; tipo de obra (nova ou reabilitação); contexto urbano; e nível de acabamentos. Uma vez definido o perfil da obra para o qual se procura uma estimativa de custo, o Simulador oferece a média do custo de construção por m2 de obras similares realizadas no último triénio.

Sem precedentes em Portugal, o Simulador é uma ferramenta em constante actualização e crescimento, à medida que vai sendo alargado o universo de amostragem de obras.



plataforma de encomenda

Porque não lançar um concurso de arquitectura?

A Plataforma de Encomenda, é uma ferramenta de interacção entre o Serviço de Concursos da OASRS, entidades promotoras e arquitectos na organização e realização de concursos de arquitectura, na monitorização de concursos públicos, congregando informação sobre concursos nacionais e internacionais de arquitectura. Inclui ainda nas suas funcionalidades, o Directório de Arquitectos e uma Área de Promotor.

A Plataforma de Encomenda foi concebida de forma a poder recepcionar documentos como pedidos de esclarecimento e trabalhos de concepção em formato electrónico. Pode recepcionar documentos dos concorrentes em concursos de iniciativa privada, bem como nos processos efectuados como apoio a entidades públicas na selecção dos autores a convidar para procedimentos de Ajuste Directo. Apenas se incluem neste último caso, projectos enquadrados em prestações de serviço de valor inferior a 75 000€.

Criada com o objectivo de ser o principal elo de ligação entre arquitectos e promotores, públicos e privados, a Plataforma garante o anonimato na submissão de propostas nos concursos de concepção, torna mais acessível o concurso de arquitectura e permite uma economia de tempo e de recursos numa tramitação integralmente digital.

concursos



concursos temáticos

Não basta falar sobre a importância dos concursos. Há que promovê-los.

Lançamos quatro concursos subordinados aos temas Habitar, Sobreviver, Transformar e Ocupar que estarão disponíveis na Plataforma de Encomenda. Cada um destes temas propõe um domínio de reflexão sobre o papel da arquitectura no território.

Habitar Região Autónoma da Madeira

18 Nov 2015 - 1 Fev 2006

O concurso Duas Casas nas Ilhas Selvagens desafiou os arquitectos a repensar a habitação de uma forma dialogante com a paisagem, integrada nas condições e circunstâncias específicas do lugar. As Ilhas Selvagens constituíram em 1971 a primeira Reserva Natural em Portugal e passaram a ter supervisão permanente em 1976. As duas construções actuais, bastante precárias, têm fracas condições de habitabilidade para os vigilantes, que permanecem nas ilhas durante todo o ano. Lançado em Novembro do ano passado, concorreram a este concurso 63 propostas.

Sobreviver Área Metropolitana de Lisboa

As catástrofes e as condições crescentes de vulnerabilidade social e física conduzem, numa perspectiva global, à necessidade de pensar a emergência e soluções arquitectónicas de realojamento temporário de comunidades. A importância da Área Metropolitana de Lisboa no contexto do país é evidente pelas características urbanas, sociais, económicas e políticas do território. Para além de uma forte concentração demográfica e fluxos pendulares diários significativos, localizam-se aqui os principais órgãos de decisão financeira, política e administrativa do país, que tornam esta região um espaço vital e sensível a situações de emergência, em especial tratando-se de uma região de particular risco sísmico. Intitulado cenário pós-catástrofe, este concurso será o primeiro a ser lançado na plataforma de encomenda.



Ocupar Médio Tejo

Este concurso está focado no centro histórico enquanto unidade dinâmica e articulada com a envolvente, que estabelece relações de reciprocidade de forma a garantir fluxos humanos significativos. São espaços que devem ser encarados como rótula fundamental de articulação entre as diversas partes de uma cidade criando um único sistema urbano, vital para cidades de média dimensão.

Transformar Região Autónoma dos Açores

O crescimento do turismo na Região Autónoma dos Açores, consubstanciado pela sua diversidade paisagística, património natural e cultural, leva a equacionar espaços expectantes na perspectiva de implementação de programas que proporcionem novas dinâmicas locais. O desafio deste concurso está em transformar um edifício sem uso e sem valor patrimonial que, pela sua localização geográfica excepcional, se assume como objecto receptivo a um programa desta natureza.





filmes



boas práticas: estórias que ligaram clientes e arquitectos

A arquitectura é feita de pessoas e estórias. Fomos à procura delas.

No processo de escolha de um arquitecto e na relação que se estabelece enquanto se desenvolve um projecto de arquitectura, nascem estórias e criam-se ligações. Uma obra enriquece sempre quem se envolve com ela. Seis vídeos documentais com cerca de cinco minutos cada contam seis estórias entre clientes e arquitectos à volta de uma obra de arquitectura. Seis bons exemplos de boas práticas que retratam o quotidiano das relações entre quem sonha uma casa e quem a projecta.

Os protagonistas:

Tiago Sousa Lopes e Carlos Castanheira Casa Adpropeixe, Gerês

Britta Pukall+Eric Schmid e Pedro Reis

Casa em Melides, Grândola

Artur Paranhos e Catarina+Rita Almada Negreiros Mercearia do Vinho, Lisboa

Mário Domingues e Luís Pereira Miguel Casas Caiadas, Arraiolos

Cândido Vieira e Miguel Marcelino Casa sobre Armazém, Torres Novas

Inês Alegre e José Maria Cumbre + Nuno Sousa Caetano Casa em Santa Catarina, Lisboa





exposição



29 mar - 29 mai 2016

Arquitectura em Concurso: Percurso crítico pela modernidade portuguesa

O concurso é a forma mais aberta e livre de acesso à encomenda em arquitectura. Mas é principalmente o melhor modo para solucionar um determinado problema arquitectónico, urbano e territorial. Sob a curadoria de Luís Santiago Baptista, esta exposição faz, a partir dos concursos de arquitectura, uma leitura das transformações em Portugal desde o início do século XX. Dos pavilhões nacionais nas grandes exposições universais aos programas de equipamentos públicos financiados pela Comunidade Europeia, passando por exemplos singulares como a Expo 98, os concursos podem apresentar um retrato possível da transformação do país. Neste sentido, esta exposição é o registo crítico desse percurso pela modernidade portuguesa. Um percurso em que os arquitectos portugueses e a Ordem dos Arquitectos têm desempenhado um papel fundamental.

A Exposição estará patente em dois locais em simultâneo: Garagem Sul do CCB e Galeria de Exposições da Ordem dos Arquitectos.

Garagem Sul - CCB

12 Núcleos: Representação | Instituição | Espaço público | Cultura | Património | Paisagem | Lazer | Infra-estrutura | Educação | Habitação | Cidade | Território

Ordem dos Arquitectos

1 Núcleo: Profissão

Obras:

Representação
Pavilhão de Portugal Exposição
Universal Paris 1937

Keil do Amaral

 Monumento ao Infante D. Henrique Rebelo de Andrade;
 Carlos Ramos; João Andresen.

- Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Sevilha - Manuel

Graça Dias; Egas José Vieira.
- Embaixada Brasília - Ricardo Bak Gordon; Carlos Vilela Lúcio.

Instituição

Sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian

Ruy Jervis d'Athougia; Pedro Cid; Alberto Pessoa

- Câmara Municipal de Matosinhos Alcino Soutinho.
- Ampliação da Assembleia da Républica - João Luís Carrilho da Graça; Tomás Taveira; Fernando Távora.
- Plano de Pormenor e Sede da EDP -João Luís Carrilho da Graça / Aires Mateus.

Espaço Público

Centro Cultural de Belém

Vittorio Gregotti; Manuel Salgado

- Igreja do Sagrado Coração de Jesus - Nuno Teotónio Pereira; Nuno Portas.
- -Renovação urbana da área do Martim Moniz - Carlos Duarte: José Lamas.
- -Requalificação/Revitalização do Parque Mayer, Jardim Botânico, Edifícios da Politécnica e Área Envolvente - Aires Mateus.

Cultura

Casa da Música

OMA

- Elaboração dos estudos relativos às novas instalações da Torre do Tombo - Arsénio Raposo Cordeiro; Sheppard Cruz; A. Nunes de Almeida.
- Casa das Artes Eduardo Souto de Moura.
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional Angra do Heroísmo -Inês Lobo.

Património

Museu Machado de Castro Gonçalo Byrne

- Valorização da Fortaleza Sagres -João Carreira.
- Anfiteatro da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra -Fernando Távora.
- Valorização do Mosteiro de Santa Clara a Velha - Atelier 15.

Paisagem

Museu de Arte e Arqueologia do Vale do Côa

Camilo Rebelo; Tiago Pimentel

- Concurso CMIA Polis-Europan para Jovens Arquitectos - Alberto Lage; Embaixada; Nadir Bonaccorso.
- Dinamização da Área Arqueológica do Vale do Ocreza - José Adrião.
- Requalificação e Reordenamento da Praia e Frente de Mar da Figueira da Foz e Buarcos - Ricardo Vieira de Melo.

Lazer

Casa de Chá da Boa - Nova

Fernando Távora (1ª fase); Álvaro Siza (2ª fase)

- Estádio Nacional Francisco Caldeira Cabral; Konrad Wiesner; Jacobetti Rosa.
- Casa de Férias no Rodízio -João Andresen.

- Planificação da Área Central de Vilamoura - Pedro Vieira de Almeida: Eric Lyons, Cunningham & Partners.

Infra-estrutura

Metro do Porto

Eduardo Souto Moura

- Estação do Oriente -Santiago Calatrava.
- Ponte Ciclável da GALP -Telmo Cruz; Maximina Almeida.
- Terminal de Cruzeiros de Lisboa -João Luís Carrilho da Graça.

Educação

Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

Victor Figueiredo

- Liceu Nacional de Fialho de Almeida - Cristino da Silva.
- Escola Superior de Comunicação Social - João Luís Carrilho da Graça.
- Plano e Infra-estruturas Urbanas do Pólo II da Universidade de Coimbra -Camilo Cortesão; Mercês Vieira.

Profissão

Sede Associação de **Arquitectos Portugueses**

Manuel Graça Dias; Egas José Vieira

- Sede Associação de Arquitectos Portugueses do Porto - Maria Helena Rente; José Carlos Portugal; Tiago Falcão.
- Sede da Ordem dos Arquitectos Secção Regional Norte -NPS Arquitectos.
- Remodelação do edifício da futura sede da Delegação do Algarve da Ordem dos Arquitectos - Embaixada.

Habitação

Europan

vários

Cidade

Recinto Expo'98

vários

Território

Projecto de Plano de Pormenor da Nova Aldeia da Luz / Museu, Igreja e Cemitério

João Figueira & Associados; Pedro Pacheco / Marie Clement

Visitas Guiadas à Exposição

6ABR

Luís Santiago Baptista

14ABR

André Tavares e Ivo Poças Martins

20 ABR

Goncalo Canto Moniz

28 ABR

Jorge Figueira e Bruno Gil

29ABR

Nuno Grande

30ABR

Luís Tavares Pereira e Teresa Novais

4MAI

Luís Santiago **Baptista**

11MAI

Ana Tostões

20MAI

Pedro Bandeira

publicação

livro

Interpretar as transformações do país através dos concursos

A ser lançado durante a exposição, o livro "Arquitectura em Concurso: Percurso crítico pela modernidade portuguesa" faz a compilação do material apresentado na mostra. Esta publicação de investigação propõe uma abordagem panorâmica dos concursos de arquitectura em Portugal, coligindo a informação disponível e apresentando nova reflexão crítica. Organiza-se por grandes temas através de uma selecção criteriosa de concursos que permitem uma interpretação histórica da disciplina e da profissão, bem como uma leitura das transformações do país ao longo da modernidade. Por um lado, "Arquitectura em Concurso" apresenta material diagramático, gráfico, fotográfico e documental de quase meia centena de concursos de arquitectura incontornáveis dos últimos 100 anos. Por outro lado, "Arquitectura em Concurso" convoca uma série de ensaios originais, escritos por um conjunto de autores de referência, que desenvolvem uma análise crítica dos mais significativos concursos de arquitectura em Portugal. Em suma, o livro assume-se como um documento fundamental para a compreensão alargada do papel dos concursos de arquitectura na transformação da sociedade portuguesa no último século.

Co-produção: OASRS e CCB Edição: Dafne Editora A publicação inclui os seguintes ensaios:

Representação **Pavilhão Portugal 1937**Texto de Ana Vaz Milheiro

Instituição

Fundação Calouste Gulbenkian Texto de Ana Tostões

Espaço Público **Centro Cultural de Belém**Texto de Nuno Grande

Cultura

Casa da Música Texto de Luís Tavares Pereira

Património

e Teresa Novais

Museu Machado de Castro Texto de José António Bandeirinha e Armando Rabaça

Paisagem **Museu do Côa**Texto de Pedro Bandeira

Lazer

Casa de Chá da Boa-Nova Texto de Roberto Cremascoli

Infra-estrutura **Metro do Porto** Texto de André Tavares e Ivo Poças Martins

Educação

Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

Texto de Gonçalo Canto Moniz

Profissão

Sede Associação de Arquitectos Portugueses

Texto de Jorge Figueira e Bruno Gil

Habitação

Europan

Texto de Michel Toussaint

Cidade

Expo 98

Texto de Michel Toussaint

Território

Aldeia da Luz

Texto de Michel Toussaint

Internacionalização

Texto de Pedro Baía



Luís Santiago Baptista é arquitecto e desenvolve uma actividade multifacetada, compreendendo a prática profissional, a docência universitária, a crítica de arquitectura, o comissariado de exposições e a edição de publicações. E mestre em Cultura Arquitectónica contemporânea (FA-UTL) e doutorando em Cultura Arquitectónica e Urbana (DARQ-UC). Foi assistente convidado na FA-UTL e é actualmente professor auxiliar convidado na ECATI-ULHT e investigador do LabART. É director da revista de arquitectura e arte arga. Participa regularmente em publicações nacionais e internacionais e tem feito conferências em diversas instituições. Integrou o comissariado da Habitar Portugal 2006-2008 (Ordem dos Arquitectos), foi cocomissário de "Falemos de casas"... em Portugal (Trienal de Arquitectura de Lisboa 2010), foi consultor da Devir Menor: Arquitecturas e Práticas Espaciais Criticas na Ibero-América (Guimarães 2012), é curador do ciclo Geração Z: Práticas Arquitectónicas Portuguesas Emergentes e é curador de ARX arquivo (Centro Cultural de Belém). E autor do projecto Modern Masterpieces Revisited.

Ana Vaz Milheiro é Professora Auxiliar, com agregação, no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, e investigadora do DINÂMIA'CET-IUL. Doutorada pela Universidade de São Paulo, Brasil (2004). Autora de A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa (2005), Guiné-Bissau, 2011 (2012) e Nos Trópicos sem Le Corbusier, arquitectura luso-africana no Estado Novo (Prémio AICA/ FCC 2012). Crítica de Arquitectura no Jornal Público (desde 1995). Directora adjunta do JA - Jornal Arquitectos (2000-2004 /2009-2012). Investigadora Principal de três projectos de investigação sobre arquitectura e planeamento urbano nos países africanos lusófonos, financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia: Os Gabinetes Coloniais de Urbanização: Cultura e Prática Arquitectónica, Habitações para o Maior Número: Lisboa, Luanda e Macau e Coast to Coast - Desenvolvimento infraestrutural tardio na antiga África continental portuguesa (Angola e

Moçambique): Análise históricocrítica e avaliação pós-colonial.

Ana Tostões PhD é arquiteta, crítica de arquitectura e historiadora, Presidente do DOCOMOMO International e editora do DOCOMOMO Jornal (www. docomomo.com). É Professora Catedrática no Técnico, Universidade de Lisboa, onde é coordenadora do Programa de Doutoramento em Arquitectura. Foi professora convidada na FAUP, EPFL, ETHZ, UTSOA, RSA, ETSAB, ETSAUN. A sua área de investigação é a teoria arquitectónica e a história urbana do séc. XX, focada em transferências culturais mundiais. Publicou 13 livros e 95 artigos científicos, fez curadoria de 9 exposições, participou em 47 júris, 40 comités científicos e deu palestras em 72 países europeus, americanos, asiáticos e africanos. Tem actuado como peer referre em revistas científicas. Coordenou o projecto de investigação "EWV Visões Cruzadas dos Mundos: Arquitectura moderna na África Lusófona (1943-1974)".

Nuno Grande

Luanda, 1966. Arquitecto, curador e investigador em arquitetura. Professor Auxiliar do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra (DARQ/FCTUC). Professor convidado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, no curso de Mestrado e no programa de Doutoramento em Arquitetura. Licenciou-se em Arquitetura pela Universidade do Porto, em 1992, e doutorou-se pela Universidade de Coimbra, em 2009, onde é investigador do Centro de Estudos Sociais (CES). Foi responsável pela Programação cultural na área de Cidade e Arquitetura, do Porto 2001, Capital Europeia da Cultura. Foi curador de exposições na 1^a Trienal de Arquitectura de Lisboa, na 7ºa Bienal de Arquitetura de São Paulo, ambas em 2007, e em Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura. Prepara exposições, em 2016, na Cité de L'Architecture at du Patrimoine, Palais de Chaillot, Paris, e para a Representação oficial portuguesa na 15ª Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza. É autor de diferentes livros e ensaios sobre Arquitetura Portuguesa,

e escreve ocasionalmente para publicações da especialidade, dentro e fora de Portugal.

Luis Tavares Pereira

Lisboa, 1966; FAUP, 1991; M. Arch Princeton, 1996). Sócio fundador do atelier [A]. ainda arquitectura (Porto, 1998) com prática significativa de colaborações com Museus, Artistas ou Curadores, e crítico de arquitectura freelance. Membro do Parlamento Europeu de Cultura. Integrou a direcção da OASRN (20052010). Comissário de exposições e eventos de arquitectura na Bienal de Veneza, Museu de Serralves, programa Allgarve, Capital Europeia da Cultura Porto 2001, Trienal de Arquitectura de Lisboa ou OASRN. É actualmente o Comissário Nacional da selecção Habitar Portugal 12-14.

Teresa Novais licenciou-se em Arquitectura na FAUP em 1991. Trabalhou com Eduardo Souto Moura entre 1991 e 1996. Em 1991, com Jorge Carvalho inicia actividade projetual sob o nome aNC arquitectos. Obras premiadas: medalha de prata no Prémio Europeu "Luigi Cosenza 2002" com Casa de Campo 1. Prémio P.A.U.M.A. em 2007 com o Centro de Apoio e Manutenção de Autoestrada em Aveiro. Nomeação para o "Mies van der Award" em 2011 e o Prémio da "IX Bienal Ibero Americana de Arquitetura e Urbanismo 2014" com a Escola Básica de Leça do Balio. aNC foi o ateliercontacto na obra "Casa da Música", projeto de Rem Koolhaas - O.M.A. Teresa Novais foi presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos entre 2008 e 2010 e vogal, corresponsável pelo pelouro da Cultura, entre 2005 e 2007. Leccionou entre 1995 e 2015 no Curso de Arquitectura da Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada do Porto nas disciplinas de Projecto e Arquitectura.

José António Bandeirinha

Coimbra, 1958. É arquitecto pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto (1983). Exerce profissionalmente e é Professor Associado do Departamento de

Arquitectura da Universidade de Coimbra, onde se doutorou em 2002 com uma dissertação intitulada O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974. Tomando como referência central a arquitectura e a organização do espaço, tem vindo a dedicarse ao estudo de diversos temas correlatos - cidade, habitação, teatro, cultura. Publica regularmente e é autor de diversos livros e de algumas dezenas de artigos. Foi presidente da Comissão Científica do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (2002-2004 e 2006-2007). Foi Pró-Reitor para a Cultura da Universidade de Coimbra (2007 a 2011). Foi Director do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (2011-2013). Foi Comissário da Exposição Fernando Távora Modernidade Permanente, cujo coordenador foi Álvaro Siza, integrada em Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012. Foi Consultor Científico da Exposição O Processo SAAL Arquitectura e Participação 1974-1976, comissariada por Delfim Sardo e organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves em colaboração com o Canadian Centre for Architecture, Montréal, Canadá. (2014-2015). José António Bandeirinha tem vindo a trabalhar regularmente sobre as consequências urbanas e arquitectónicas das práticas políticas, com especial incidência no Século XX português.

Armando Rabaça

Arquitecto pelo Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra, é professor auxiliar de Projecto, onde leciona desde 1998. Desenvolveu actividade profissional em escritório próprio até 2011. Foi vencedor do Prémio Fernando Távora em 2010. Em 2014 defendeu a tese de doutoramento na Universidade de Coimbra sobre o período de formação de Le Corbusier. É autor do livro Entre o Espaço e a Paisagem (Coimbra: edarq, 2011) e tem contribuído em várias publicações periódicas da disciplina.

Pedro Bandeira

Nascido em 1970. Arquitecto (FAUP 1996), é Professor Associado na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e membro investigador do Lab2PT. A Convite do Instituto das Artes e do Ministério da Cultura integrou a exposição Metaflux na representação portuguesa na Bienal de Arquitectura de Veneza (2004) e representou Portugal na Bienal de Arquitectura de São Paulo (2005). Participou na exposição Portugal Now: Country Positions in Architecture and Urbanism (2007) organizada pela Escola de Arquitectura, Arte e Planeamento da Universidade de Cornell (EUA). É autor do livro Projectos Específicos para um Cliente Genérico - uma antologia de trabalhos desenvolvidos entre 1996 e 2006 (Porto: Editora Dafne). Em 2007 concluiu a tese de doutoramento sob o título Arquitectura como Imagem, Obra como Representação: Subjectividade das Imagens Arquitectónicas. Foi comissário da região norte da edição 2006-2008 do Portugal Habitar, co-comissário do seminário internacional Imagens de Arquitectura e Espaço Público em Debate (FAUP, 2010) e do seminário internacional Megaestruturas: Arquitectura e Jogo, integrado no Congresso Internacional ICSA (UM, 2010). Em Dezembro de 2011 foi galardoado com o Prémio SIM (promovido pela Samsung) pelo projecto Casa Girassol, desenvolvido em co-autoria com a Arq.a Dulcineia Santos e o Eng.º Filipe Bandeira. Mais recentemente concebeu para a Trienal de Arquitectura de Lisboa a performance "The Future is the Beginning", a instalação "Weisses Rauschen" na Biblioteca de Arte Sitterwerk em St. Gallen e ainda a "Proposta de Relocalização da Ponte D. Maria Pia" em co-autoria com Pedro Nuno Ramalho.

Roberto Cremascoli

Milão, 1968. Arquitecto, curador, editorialista. Estuda na Faculdade de Arquitectura do Porto, Portugal, entre 1991 e 1993. Licenciado em Arquitectura pelo Politécnico de Milão em 1994, com tese final orientada por Álvaro Siza e Pierluigi Nicolin. Entre 1995 e 2000 trabalha no gabinete de Álvaro Siza (Porto) e João Luís Carrilho da Graça (Lisboa). Em 2001 é cofundador, no Porto, do gabinete Cremascoli Okumura

Rodrigues Arquitectos com Edison Okumura e Marta Rodrigues. A sociedade tem obras realizadas em Portugal, Itália, Suíça e França, também resultado de vitórias em concursos internacionais. A Renovação do Grande Hotel do Porto, o projeto Piazza Garibaldi e Salita di San Paolo em Cantù, Itália, e o NAC - Núcleo de Arte Contemporânea na Fábrica da Resinagem da Marinha Grande, Portugal, são alguns dos projectos recentes. O gabinete assinou diversos projectos em parceria com Álvaro Siza, estando atualmente em construção um complexo residencial em Via Roma, Gallarate. É curador de vários projetos expositivos e editoriais, entre os quais, Porto Poetic na Trienal de Milão (2013) e Álvaro Siza, Inside the Human Being no Museu MART de Rovereto (2014). Desde 2007 é o diretor artístico do projeto Remade in Portugal, que já chegou à oitava edição. Em 2016 será o curador de Portugal na XXI Trienal de Milão (em parceria com Maria Milano) com o projeto Objects after Objects e curador de Portugal na XV Bienal de Veneza (em parceria com Nuno Grande) com o projeto Neighbourhood, Where Alvaro meets Aldo.

André Tavares

Porto, 1976. Desde 2006, André Tavares coordena a Dafne Editora, explorando a edição como uma forma de cultura e prática arquitectónica. Foi director do Jornal Arquitectos entre 2013 e 2015 e actualmente é comissário geral, com Diogo Seixas Lopes, da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2016. É doutorado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde completou em 2009 a sua tese sobre a presença do betão armado nas estratégias de projecto no início do século XX. Publicou vários livros sobre a circulação internacional do conhecimento arquitectónico entre arquitectos portugueses, incluindo Arquitectura Antituberculose (Fauppublicações, 2005), Os fantasmas de Serralves (Dafne, 2007), Novela Bufa do Ufanismo em Concreto (Dafne, 2009), e Duas obras de Januário Godinho (Dafne, 2012). O seu último livro

The Anatomy of the Architectural Books (Lars Müller, 2016), explora as relações cruzadas entre a história da arquitectura e do livro.

Ivo Poças Martins

Nasceu no Porto em 1980. Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto em 2005 (bolseiro Erasmus na École National Supérieure d'Architecture ParisVal de Seine 2002/03). Desenvolve a sua tese de Doutoramento pelo Programa de Doutoramento em Arquitectura da FAUP. Paralelamente com a investigação académica, integrado no CEAU da FAUP, tem mantido desde 2003 a actividade de projecto no escritório Ivo Poças Martins e Matilde Seabra, arquitectos. É fundador e coeditor do fanzine Friendly Fire de arquitectura e cultura urbana. Foi, de 2012 a 2015, membro da equipa de redação do Jornal Arquitectos. Integra, como Assistente de Curadoria, a equipa da 4a edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa.

Gonçalo Canto Moniz

Licenciado em Arquitectura (1995) no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde é Professor Auxiliar, coordenador do Mestrado Integrado em Arquitectura e editor da Revista de Cultura Arquitectónica, JOELHO. Doutorado pela Universidade de Coimbra com a tese "O Ensino Moderno da Arquitectura. A Reforma de 57 e as Escolas de Belas Artes em Portugal (1931-69)", em 2011 (no prelo). Investigador do Núcleo Cidades, Culturas e Arquitectura (CCArq) e membro da Direcção Executiva do Centro de Estudos Sociais da UC. Publica sobre a Arquitectura Moderna e Contemporânea em Portugal, nomeadamente sobre os equipamentos escolares, o ensino da arquitectura e os espaços da justica, sendo autor do livro "Arquitectura e Instrução: o projecto moderno do liceu, 18361936" (e|d|arq, 2007).

Jorge Figueira

É licenciado em arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (1992) e doutorado em arquitectura, na área de Teoria e História, pela Universidade de Coimbra (2009), Portugal. É director e professor auxiliar do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. É professor convidado no Programa de Doutoramento em Arquitectura da FAUP. É investigador do Centro de Estudos Sociais da UC. É autor de livros, entre os quais, "A Noite em Arquitectura", Relógio d'Água, 2007; "Álvaro Siza. Modern Redux", Hatje Cantz, 2008 (editor), "O Arquitecto Azul", Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010; "A periferia perfeita. Pós-modernidade na arquitectura portuguesa. Anos 1960-1980", Caleidoscópio, 2014. Tem textos seus publicados em revistas internacionais da especialidade e realizou conferências em vários países.

Bruno Gil

É arquitecto pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2005. Apresentou a Prova Final de Licenciatura "Escola de Arquitectura, Hoje". Actualmente, desenvolve Tese de Doutoramento no Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, com bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Os seus actuais interesses de investigação visam questões relacionadas com a prática de investigar em arquitectura, identificando especificidades disciplinares, culturas de investigação e respectivos temas e métodos, aferindo o contexto da investigação nas escolas de arquitectura e reflexos para a prática.

Michel Toussaint

Nascido em 1946. Doutorado em Teoria da Arquitectura (FA/UTL). Professor Auxiliar na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, tendo leccionado desde a década de 80 (século XX) nesta escola, também deu aulas na Universidade Lusíada e Universidade Autónoma de Lisboa em Lisboa. Também tem dado aulas em diversos mestrados quer na FA/ UTL quer em outras universidades como o ISCTE. Tem orientado ou co-orientado teses de mestrado e doutoramento (FAUTL, Universidade Nova de Lisboa, ISCTE), tendo também feito parte em vários júris. É actualmente Coordenador da Biblioteca da Faculdade de

Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Faz parte do Conselho Científico da mesma faculdade. Tem publicados cerca de duas centenas de artigos e ensaios sobre Arquitectura, em revistas da especialidade portuguesas e estrangeiras (Jornal Arquitectos, Architécti, Arquitectura e Vida, Arquitectura Ibérica, etc.). Tem publicado dezenas de ensaios em catálogos, livros e outras publicações. Tem feito parte de júris dos principais prémios de Arquitectura em Portugal (Secil, AICA, Valmor, etc.). Tem participado em trabalhos de investigação na área da Arquitectura (Inquérito à Arquitectura Portuguesa do século XX, Doutoramento, preparação de ensaios publicados, etc.). Foi director, durante anos, do Jornal Arquitectos e pertenceu ao seu conselho de redacção bem como de outras revistas e é actualmente director da revista Arquitectura Ibérica. Organizou ou participou em diversas iniciativas em torno da Arquitectura como "Depois do Modernismo", a Trienal de Sintra, Prémios de Arquitectura ou exposições e ciclos de conferências. Fez e faz parte de órgãos da direcção da Ordem dos Arquitectos. Exerceu com maior ou menor intensidade a profissão de Arquitecto.

Pedro Baía

Arquitecto, editor e professor. Coordenador editorial da Circo de Ideias, onde foi editor dos livros «Koolhaas Tangram» (Circo, 2014) e «Berlim: Reconstrução Crítica» (Circo, 2008). Professor auxiliar convidado na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho desde 2014 e investigador integrado do Lab2PT - Laboratório de Paisagens. Património e Território desde 2015. Correspondente da revista holandesa A10 desde 2015 e co-editor da fanzine Friendly Fire desde 2010. Editor de arquitectura da Artecapital entre 2008 e 2015 e membro da redacção do Jornal Arquitectos entre 2013 e 2015. Curador do projecto «Pontos de Referência: cartografia crítica da arquitectura contemporânea pelo território português», com Luís Santiago Baptista e Pedro Campos Costa, entre 2013 e 2014. Crítico de arquitectura no jornal O Primeiro de Janeiro entre 2007 e 2008 e membro

do corpo editorial da revista NU entre 2002 e 2004. Autor do lar de idosos Casa da Cerca, em Ponte da Barca, com Joana Couceiro, Luísa Meneses e Tiago Branco Sampaio, entre 2007 e 2008. Colaborador de Luis Tavares Pereira em 2007, de Paulo Providência entre 2005 e 2007 e de João Mendes Ribeiro em 2004. Licenciado em 2005 pelo Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra, estudante Erasmus na École d'Architecture de Paris La Villette em 2001/2002 e doutorado em teoria e história da arquitectura pela Universidade de Coimbra com a tese «Da Recepção à Transmissão: Reflexos do Team 10 na Cultura Arquitectónica Portuguesa 1951-1981» em 2014.

escolha-arquitectura

Ficha Técnica

Conselho Directivo Regional Sul da OA

Presidente

Rui Alexandre

Vice-Presidente

Paulo Borralho

Vogais

Vanda Viseu Alves Joana Seixas Nunes Margarida Ventosa Tiago Mota João Costa Ribeiro João Fagulha Ricardo Santos

Conselho Consultivo

Diogo Seixas Lopes Inês Lobo Michel Toussaint Nuno Grande

Equipa executiva

Coordenação geral

Rui Alexandre

Directório de Arquitectos

João Fagulha, Paulo Borralho

Simulador de Custo de Obra

João Fagulha, Paulo Borralho, Bruno Rodrigues, Paulo Mallen

Plataforma de Encomenda

João Costa Ribeiro, Paulo Borralho e Célia Faria Wiz Interactive

Concursos

João Costa Ribeiro e Célia Faria

Boas Práticas

Tiago Mota Canal 180

Produção executiva

Carla Cardoso

Comunicação

Margarida Ventosa Rita Morgado

Assessoria de imprensa e edição de texto

Margarida Portugal

Identidade visual e webdesign

R2 Design

Design

Raquel Piteira

Webdevelopment

Thisislove

Fotografia

Thisislove

Exposição

Coordenação Geral

Rui Alexandre

Curadoria

Luís Santiago Baptista

Coordenação

João Costa Ribeiro Tiago Mota

Projeto Expositivo

Forstudio Arquitectos

Design Gráfico

R2 Design

Projeto Fotográfico

Daniel Malhão

Produção Executiva

Carla M Cardoso

Pesquisa e Investigação

António Henriques Filipe Mónica

Base dados concursos

António Pina

Comunicação

Margarida Ventosa Rita Morgado

Assessoria de imprensa e edição de texto

Margarida Portugal

Construção e Montagem

Carlos Caetano, Lda

Críticos Convidados

Ana Tostões Ana Vaz Milheiro André Tavares e Ivo Poças Martins Gonçalo Canto Moniz Jorge Figueira e Bruno Gil José António Bandeirinha e Armando Rabaca Luís Tavares Pereira e Teresa Novais Michel Toussaint Nuno Grande Pedro Baía Pedro Bandeira Roberto Cremascoli

Publicação

Co-produção OASRS e CCB

Edição

Dafne Editora

Coordenação

Luís Santiago Baptista

Design gráfico

R2 Design

ORGANIZAÇÃO



CO-PRODUÇÃO ARQUITECTURA EM CONCURSO



APOIO À DIVULGAÇÃO





PARCEIRO ESTRATÉGICO



PATROCINADOR





arqa

CO-PRODUÇÃO CONCURSOS TEMÁTICOS



MARCA ASSOCIADA



CO-PRODUÇÃO BOAS PRÁTICAS



APOIO







Contactos

Margarida Portugal tel: 213241177 margarida.portugal@oasrs.org www.escolha-arquitectura.pt

Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul Travessa do Carvalho, 23 · 1249-003 Lisboa www.oasrs.org · tel: 213 241 140